

# Greve a partir do dia 19, com parada de produção

**Petrobrás mantém ICV/DIEESE para os aposentados e propõe um nível para a ativa. Contraproposta, além de discriminar os trabalhadores, continua sem atender às principais reivindicações da categoria. FUP indica rejeição e greve**

Após a frustração da reunião do dia 05, onde a direção da Petrobrás limitou-se a dourar a pílula de um ou outro ponto de sua contraproposta anterior, sem atender a nenhuma reivindicação da categoria, a empresa novamente desrespeita os trabalhadores petroleiros ao propor nesta sexta-feira (08) um nível para a ativa, que representa reajuste médio de 12,12%. A direção da Petrobrás volta a praticar sua velha e condenável política de remuneração diferenciada, discriminando os companheiros aposentados. Além disso, continua mantendo sua política discriminatória de avanços de nível e promoções, sem atender às reivindicações da categoria de um novo plano de cargos.

A contraproposta da Petrobrás mantém também as discriminações em relação aos companheiros novos, pouco avança na questão de segurança e não aponta as soluções que há mais de um ano aguardamos para as questões da Petros. A empresa limita-se a informar que apresentará um novo plano de previdência para os trabalhadores sem plano, deixando sem resposta todas as demais pendências da Petros: fim do limite de idade 78/79, correção do cálculo das pensionistas e a isonomia com os três benefícios para os aposentados que não migraram para o PPV.

A Petrobrás ainda retrocede em relação ao acordo atual no que diz respeito à anistia, acabando com todas as comissões de demitidos e punidos. Não bastasse tudo isso, a empresa nega-se a cumprir o que já foi acorda-

do em relação aos reflexos dos dias parados, condicionando o pagamento à assinatura do ACT. Ou seja, além de descumprir o acordo da PLR, a direção da Petrobrás ainda tenta usar esta questão como barganha na campanha reivindicatória.

A FUP não aceitará esta manobra e

já solicitou reunião com o presidente José Eduardo Dutra para cobrar o cumprimento do acordo da PLR, onde o pagamento dos reflexos dos dias parados foi pessoalmente garantido pelo presidente da Petrobrás. Não admitiremos que ocorra nesta gestão o que foi feito por Gross, em 2002.

## INDICATIVOS DA FUP

A direção da FUP indica realização de assembléias do dia 09 a 13 de outubro para avaliar os indicativos de:

- **Rejeição das contrapropostas da Petrobrás e subsidiárias**
- **Greve de cinco dias a partir da zero hora do dia 19 de outubro, com parada e controle de produção**

A Federação também convoca reunião do Conselho Consultivo no dia 14 para discutir a organização da greve com parada e controle de produção

## ***Unidade marcou paralisações surpresa***

De norte a sul do país, os petroleiros aderiram às paralisações de 24 horas convocadas pela FUP. Foram cinco dias de mobilizações unindo refinarias, terminais, áreas de produção e unidades administrativas em diversas regiões do país. A cada dia da semana, a categoria cortava a rendição nos turnos e o expediente administrativo de unidades diferentes da Petrobrás e da Transpetro. A mídia repercutiu nos principais veículos do país as paralisações dos petroleiros, que ao longo de toda a semana incomodaram não só as gerências locais, como a direção da empresa.

A unidade mais uma vez falou mais alto em nossa categoria, dando o recado à direção da Petrobrás: nosso próximo passo seria uma greve com parada e controle de produção. Ou os dirigentes da empresa se fizeram de surdos ou estão apostando na radicalização da categoria. Os petroleiros darão a devida resposta na greve que se inicia dia 19.

**Veja no verso o quadro nacional das paralisações dos petroleiros**

# QUADRO NACIONAL DAS PARALISAÇÕES

## Sexta-feira (08)

- Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão-SP
- Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), no Rio Grande do Sul
- Terminal de Paranaguá, no Paraná
- Terminal de Itajaí, em Santa Catarina
- Terminal de São Francisco do Sul, em Santa Catarina
- Terminal de Guaramirim, em Joinville, em Santa Catarina
- Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) - em Sergipe
- Bacia de Campos – trabalhadores se recusam a embarcar no Heliporto de São Tomé, em Campos, nos vôos que partem para as plataformas
- TEDUT – Terminal do Rio Grande do Sul – trabalhadores fizeram atrasos pela manhã no início do expediente

## Quinta-feira (07)

- Refinaria de Capuava (RECAP) – Mauá, em São Paulo
- Refinaria Gabriel Passos (REGAP) - Betim, em Minas Gerais
- Refinaria de Manaus (REMAN) – Manaus, no Amazonas
- Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) - em Sergipe
- Terminal de Manaus
- Terminal de Regência - no Espírito Santo
- Área de produção de Taquipe - na Bahia
- Estação Fazenda São Rafael – no Espírito Santo
- Estação Fazenda Santa Luzia – no Espírito Santo
- Estação Fazenda Lagoa Suruaca – no Espírito Santo
- Sede da UN-ES – em São Mateus, no Espírito Santo

## Quarta-feira (06)

- Refinaria do Vale do Paraíba (REVAP) – São José dos Campos, em São Paulo
- Terminal de Alemoa – Santos, em São Paulo
- Terminal de Pilões - Cubatão, em São Paulo
- Áreas de produção de Mossoró e Alto do Rodrigues - Rio Grande do Norte
- Plataformas e áreas administrativas de Natal e Mossoró – Rio Grande do Norte
- Pólo Industrial de Guamaré – Rio Grande do Norte
- Terminal de Belém – no Pará
- Sede da UNBSOL (Unidade de Negócios da Bacia do Solimões), em Manaus - Amazonas
- Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) – na Bahia

## Terça-feira (05)

- Refinaria Duque de Caxias - REDUC
- Superintendência para Industrialização do Xisto – SIX (Paraná)
- Refinaria do Paraná - REPAR
- Refinaria do Planalto – REPLAN – em Campinas

## Segunda-feira (04)

- Refinaria Duque de Caxias – REDUC
- Terminal de Barueri - em São Paulo